



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7632 - Trabalho Completo - XXV EPEN - Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (2020)

ISSN: 2595-7945

GT03 - Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos

EDUCAÇÃO E SINDICALISMO: ORGANIZAÇÃO, MOBILIZAÇÃO E LUTA DOS PROFESSORES DAS REDES MUNICIPAIS

Haroldo Barbosa - UNIVERSIDADE FEDERAL DE BAHIA

Marta Lícia Teles Brito de Jesus - UFBA - Universidade Federal da Bahia

EDUCAÇÃO E SINDICALISMO: ORGANIZAÇÃO, MOBILIZAÇÃO E LUTA DOS PROFESSORES DAS REDES MUNICIPAIS

RESUMO: Este trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa de mestrado sobre o movimento docente nas redes municipais. Tomamos como base, uma abordagem epistemológica multidisciplinar, oriunda do/no Campo da Educação em diálogo com a História Social do Trabalho. Desta forma, procurou-se analisar a produção acadêmica sobre associativismo e sindicalismo, a partir do banco de dados do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). O levantamento apontou para a necessidade de diálogo com os seguintes autores Rêses (2008), Marques e Matos (2010), já que eles apresentam as categorias da pesquisa. Concluímos que a atuação dos sindicatos e/ou associações docentes na esfera municipal varia muito de região para região com diferentes proposições e que a produção acadêmica sobre educação, associativismo e sindicalismo no Brasil ainda se encontra dispersa e ao que tudo indica ainda é pouco conhecida pelos profissionais da educação.

Palavras-chave: Sindicalismo. Associativismo. Valorização docente.

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objetivo investigar o protagonismo e a luta dos professores por meio da organização em associações docentes em diferentes contextos, a partir da década de oitenta do século passado. A abordagem epistemológica é de natureza multidisciplinar, por se tratar de uma pesquisa desenvolvida e oriunda do/no campo da educação, tendo uma aproximação em relação à produção da História Social do Trabalho, por reconhecer que a maior contribuição deste campo reside na tentativa de contextualizar a luta dos trabalhadores, através da história da classe trabalhadora (Matias, 2016).

Neste sentido, parte-se do pressuposto que quaisquer ações políticas são fortemente influenciadas pelas relações forjadas no contexto local, no espaço laboral, no dia a dia, e em

permanente articulação com o contexto mais amplo de luta e organização dos trabalhadores.

O estudo está sendo desenvolvido a partir de uma análise da produção acadêmica nacional sobre associativismo e sindicalismo docente, tendo como ênfase o olhar para a luta dos professores na esfera da educação municipal. No nosso entendimento, é importante compreender de que forma a organização dos docentes acontecem em contextos singulares. Para tanto, buscamos responder o seguinte questionamento: Quais os fatores políticos e educacionais estão envolvidos na organização do movimento docente em redes municipais de ensino na visão da produção acadêmica? Para responder essa, e outras questões correlatas, está sendo elaborada uma dissertação de mestrado, e este trabalho apresenta uma parte dos dados recolhidos e analisados.

2 ASSOCIATIVISMO E SINDICALISMO DOCENTE: CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS

Com base nos levantamentos realizados, é importante destacar que até a fase atual da pesquisa, iniciada em março de 2019, foi possível consolidar compreensões importantes acerca das categorias associativismo e sindicalismo e articulá-las para melhor compreender a organização do movimento docente em um contexto local. A esse respeito, ambas, expressam interesses individuais ou coletivos, agregar pessoas, trabalhadores e trabalhadoras em busca do bem comum, analisando os aspectos políticos, sociais, econômicos e as contradições que se processam em cada um desses cenários.

Neste sentido, definir o que é associativismo não é tarefa das mais fáceis, considerando a complexidade que envolve esse fenômeno e dos seus múltiplos conceitos que foram adquiridos ao longo dos anos. Silva (2013) define o associativismo como uma forma de organização cujo objetivo é satisfazer a necessidade de trocas mútuas, defesa coletiva e autoproteção nos mais diversos ramos de atividade. Cruz (2015) trabalha a noção de associativismo a partir da relação mutualista, das relações sindicais, tomando por base as estratégias de apoio mútuo presente nas relações de trabalho.

De acordo com Bauer e Matos (2010), o sindicalismo continua sendo um importante instrumento de luta para a classe trabalhadora, uma vez que tem como principal objetivo organizar e defender os interesses dos mesmos, ao passo que reflete uma postura política, no qual os trabalhadores são agrupados em sindicatos. Conforme aponta (PRETTI, 2009, p. 243 *apud* FERRAZZA, 2010, p. 19), o sindicato é a associação de pessoas físicas ou jurídicas que têm atividades econômicas ou profissionais, visando a defesa dos interesses coletivos e individuais de seus membros ou da categoria.

De modo geral as organizações docentes são instituições que tem sua origem na defesa dos interesses políticos e econômicos da classe dos trabalhadores em particular dos profissionais da educação, entretanto cabe salientar que existe diferenças jurídicas entre sindicato e associação e na forma de representação que cada uma pode assumir.

3 A LUTA DOS PROFESSORES DA ESFERA MUNICIPAL NA PRODUÇÃO ACADÊMICA: O QUE DIZEM AS PESQUISAS

A aproximação com a produção acadêmica sobre associativismo e sindicalismo docente no Brasil tem se revelado desafiadora. A produção está dispersa em acervos das universidades, núcleo de pesquisas, arquivos e bibliotecas públicas, banco de dados digitais,

sindicatos, dentre outros lugares e, na maioria das vezes, são acessados por simpatizantes ou estudiosos da área.

Para sistematização da produção acadêmica sobre a temática utilizamos o banco de dados do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). A busca iniciou pelo estabelecimento das palavras-chave associativismo, sindicato e movimento docente. Os trabalhos identificados foram organizados por título, curso, área de conhecimento, local e resumo e, posteriormente, analisados.

Do total de 241 trabalhos encontrados na base de dados, 68% deles são pesquisas de mestrado e doutorado concentrados na área educação com diferentes abordagens: Fenomenologia, Teoria Crítica e Marxismo, Abordagens teóricas e revisão de literatura na pesquisa social, dentre outras e os demais estudos 42% estão subdivididos nos Programas de Políticas Públicas, Geografia, Direito, Administração, Serviço Social, História, Ciências das Religiões. Desse conjunto, destacamos 08 produções que dialogam com os objetivos postos para a presente pesquisa, conforme apresentado no quadro a seguir:

QUADRO I - Organizações das Pesquisas em Educação nas Redes Municipais

Nº	TÍTULO	NÍVEL	ÁREA DO CONHECIMENTO	LOCAL
1	Trajatória do sindicato dos profissionais em educação no ensino municipal (SINPEEM): 1986 - 2004.	Mestrado	Educação	UNINOVE
2	As condições do trabalho docente e o processo ensino-aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental	Mestrado	Educação	UFJF
3	De vocação para profissão: organização sindical docente e identidade social do professor	Doutorado	Sociologia	UNB
4	Práticas informacionais na organização político-sindical dos professores da rede municipal de Belo Horizonte	Mestrado	Ciência da Informação	UFMG
5	À esquerda de Tordesilhas: uma experiência democrática popular de educação no município de Barra do Garças - Mato Grosso	Doutorado	Educação	UNB
6	O sindicalismo docente da educação básica no Maranhão: da associação à emergência do sindicato	Doutorado	Sociologia	UNB
7	A política de formação da CNTE em face aos desafios da luta de classes	Doutorado	Educação	UFSC
8	Estratégia democrática e popular e luta sindical docente no Distrito Federal	Mestrado	Educação	UNB

Das oito pesquisas relacionadas no quadro, três se aproximam da abordagem epistemológica e apresentam as categorias que dialogam com a presente pesquisa. Entre as três pesquisas destacadas, duas são pesquisas de mestrado na área da educação e uma é

resultado da tese de doutorado na área de sociologia. Cada uma das pesquisas tem como campo empírico municípios de estado da região sudeste do Brasil e centram suas análises no protagonismo dos docentes para a organização de associações e sindicatos na esfera municipal.

No conjunto de trabalhos listados, o primeiro deles o estudo intitulado: **Trajetória do sindicato dos profissionais em educação no ensino municipal (SINPEEM): 1986 – 2004**, de autoria de Matos (2010). Um trabalho sobre o papel do sindicato numa perspectiva histórico-social e a sua atuação junto à categoria docente do município de São Paulo.

Para Matos (2010) é importante a organização política e sindical dos professores, especialmente a partir do final dos anos de 1970, período em que os docentes foram às ruas lutar por direitos sociais e políticos na esfera educativa. Por outro lado, a pesquisa também aponta a relação do Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal de São Paulo (SINPEEM) com os governos municipais e as ações orquestradas pelo próprio sindicato, traduzidas em conquistas políticas, econômicas e sociais para a categoria docente, tais como aumento de salário e redução da jornada de trabalho. É um estudo na área de educação que se preocupou com as experiências e forma de organização política e sindical dos professores, procurando entendê-los no momento em que expressam suas concepções de mundo e crítica social nesse terreno arduamente construído, tem muito a contribuir para pesquisa em desenvolvimento. Entendemos que a leitura e análise desse trabalho foi fundamental no sentido de apontar o papel do sindicato ligado aos professores na organização dos servidores.

Um outro trabalho que mereceu destaque na análise foi o estudo: **“As condições do trabalho docente e o processo ensino-aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental (2010)”**, de autoria de Marques (2010). A pesquisa foi desenvolvida na cidade de Juiz de Fora (MG) e focalizou os aspectos relacionados as condições de trabalho dos professores. O referido estudo destaca a profissão e o trabalho docente, a profissionalização no Brasil, a organização sindical no Brasil, o sindicalismo docente no Brasil, a carreira docente, o vínculo empregatício e o plano de cargos e salários. Um ponto interessante nesse estudo é o destaque à instituição do Fundo Nacional da Educação Básica (FUNDEB), em 2006, assumindo *“status”* de política estruturante para a qualidade da educação, e à Lei 11.738/2008, que institui o Piso Salarial Nacional.

Outro estudo digno de destaque tem o título: **De vocação para profissão: organização sindical docente e identidade social do professor**, de autoria de Rêses (2008). A pesquisa retrata o surgimento do sindicalismo operário no século XIX e XX, tendo em vista o desenvolvimento das grandes mobilizações sociais durante as primeiras décadas do século passado no Rio de Janeiro. Registra-se, também nesse período, a existência de greves que envolveram diversas categorias profissionais e a categoria docente, em especial.

A forma como Rêses (2008) aborda a formação da organização sindical docente da Educação Básica no Rio de Janeiro ajuda a concluir que sua estruturação foi tardia comparativamente às demais organizações sindicais operárias, mesmo no Brasil. Além disso, o estudo aponta a discussão sobre a identidade social do professor para embasar a sua posição enquanto categoria, intensificação do trabalho docente e o alargamento das condições de salário. Os resultados do seu estudo mostraram a existência de múltiplos fatores para organização sindical docente no estado carioca: ambiguidade da identidade social da profissão de professor, baixa densidade de professores, enquadramento sindical e ausência de sindicalismo autônomo, limitação legal do Estado para a organização sindical no serviço público.

A perspectiva abordada no estudo vai além da sistematização de dados e apresenta contribuições significativas no campo da educação, a partir do papel do sindicato, da valorização da carreira do docente e os diversos fatores ambíguos que em determinados momentos esvaziam as organizações, a exemplo das perseguições políticas, exonerações, nomeação de profissionais na área de educação sem concurso público.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa demonstra a riqueza e a necessidade de estudar as categorias associativismo e sindicalismo para investigar trilhas importantes para a compreensão do surgimento e desenvolvimento do movimento docente no âmbito das redes municipais, vale frisar que ambas apresentam conceituação e campo de atuação muito próximas, entretanto, na sua essência jurídica, uma difere da outra.

Os achados da pesquisa, mesmo em uma fase inicial, apontam que na esfera local de governo diversos fatores se configuram como desafios para a atuação sindical dos professores, tais como baixo número de filiação e a ambiguidade na relação gestor municipal e professores, perseguições e demissões dos professores, dentre outros aspectos limitam a atuação sindical.

Ao realizar um estudo sobre os fatores políticos e educacionais relacionados a organização dos trabalhadores em educação na rede municipal, é possível identificar algumas questões que estariam relacionadas. A primeira delas revela que a atuação dos sindicatos na esfera municipal varia muito de região para região, o que do ponto de vista político indicam diferentes proposições: autonomia da rede, maior participação dos professores nas ações do sindicato, melhores condições de trabalho e principalmente no que tange a formação da identidade do professor, enquanto categoria.

Por outro lado, na perspectiva educacional a legislação nacional tem favorecido aos municípios, principalmente quanto a remuneração dos professores. Ganha corpo nesse ponto a criação do FUNDEB em 1996 e posteriormente FUNDEF e a lei do Piso Salarial Nacional, em 2008, ambas foram bandeira de luta dos professores em diversos municípios espalhados pelo Brasil, soma-se a essa experiência de ponto de vista local a implementação do Plano de Cargos e Salários e o Plano Municipal de Educação que tem mobilizados gestores municipais, professores e sindicatos a repensar o papel da educação de forma mais abrangente .

Por fim, é importante ressaltar que a produção acadêmica sobre educação, associativismo e sindicalismo se encontra dispersa pelo Brasil em diferentes abordagens e ao que tudo indica ela ainda é pouco conhecida, principalmente pelos profissionais da educação, e se debruçar sobre este tema de pesquisa pode contribuir para o surgimento de diversas estudos importantes. Em breve, esperamos apresentar o relatório final da pesquisa de mestrado, em andamento, contendo a compreensão deste fenômeno em um município da rede metropolitana de Salvador.

REFERÊNCIAS

BAUER, C; MATOS, A. R. Marx, Engels e o sindicalismo docente. **Revista Espaço acadêmico**, v. 10, n. 114, p. 154-164, 2010.

CRUZ, Rafael Almeida. “**Associações mutualista e o mundo do trabalho: os trabalhadores e a organização no Rio de Janeiro (1861-1882)**”. Dissertação de Mestrado,

Universidade Federal Fluminense, 2015.

ERLANDO, Da Silva Rêses. **De vocação para profissão: organização sindical docente e identidade social do professor**. Dissertação - Departamento de Sociologia da Universidade Federal de Brasília - UNB, (2008), 308p.

FERRAZZA, Tais, **A função social do sindicato na atual sociedade**. Monografia Universidade do Vale do Itajai – UNIVAL, 2010.

MARQUES, Gláucia Fabri Caneiro. **As condições do trabalho docente e o processo ensino-aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental (2010)**. Dissertação - Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Juiz - UFJF, 2010, 110p.

MATIAS, Lilian de Souza Lima. **Reflexões sobre os caminhos da História Social do Trabalho e o conceito de classe trabalhador**. Disponível em < <http://e-revista.unioeste.br/index.php/espacoplural/article/view/14946>>. Acesso em: 13/Jan/2020. 2013.

MATOS, Alessandro Rubens de. **Trajetória do sindicato dos profissionais em educação no ensino municipal (SINPEEM): 1986 – 2004**. Dissertação de Mestrado – Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Nove de Julho – UNINOVE, 2010, 124p.

MATTOS, Marcelo Badaró. **Trabalhadores e sindicatos na conjuntura do pré-64: a experiência carioca**. Lutas Sociais (1998)

PRETTI, Gleibe. **CLT Comentada e jurisprudência trabalhista**. São Paulo: Icone, 2009

SILVA, Robson Santos Câmara. **O Sindicalismo Docente da Educação Básica no Maranhão: da associação à emergência do sindicato**. Tese de Doutorado, Universidade de Brasília (UnB) DF. 2013.